

## VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO CURSO DE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: AVANÇOS E POSSIBILIDADES

EXPERIENCES AND REFLECTIONS IN THE FULL-TIME SCHOOL COURSE: ADVANCES  
AND POSSIBILITIES

EXPERIENCIAS Y REFLEXIONES EN EL CURSO ESCOLAR A TIEMPO COMPLETO:  
AVANCES Y POSIBILIDADES

Edlene Gomes da Silva<sup>1</sup>  
Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>2</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa apontou como objetivo geral averiguar de que maneira as vivências e reflexões no curso de escola em tempo integral fortalece o ensino aprendizagem dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental no município de Cumaru-PE. Assim, a escola em tempo integral busca garantir não apenas o acesso, mas também a permanência com qualidade, assegurando o direito à aprendizagem em todas as suas dimensões cognitivas, sociais, culturais, éticas e emocionais. A metodologia deste estudo adotou uma abordagem qualitativa, com procedimentos bibliográficos, documental e de campo, a pesquisa tem caráter descritivo e interpretativo, uma vez que buscou compreender as percepções de cursistas sobre o Curso De Escola Em Tempo Integral. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de valorizar as experiências, reflexões e significados atribuídos pelos participantes em relação à formação. Observou-se que os educadores reconhecem a importância da formação continuada como espaço de reflexão, construção coletiva e ressignificação da prática pedagógica. No entanto os resultados apontaram a necessidade de maior aprofundamento nos conteúdos, metodologias mais dinâmicas e ferramentas que facilitem a interação e a acessibilidade. Esses apontamentos reforçam a ideia de que a formação docente deve ser contínua, contextualizada e comprometida com a realidade de cada escola, onde a diversidade cultural, social e geográfica impõe desafios específicos à implementação de políticas educacionais. Portanto, este estudo reafirma que avançar na construção de uma educação mais inclusiva e significativa exige compromisso, articulação e investimento contínuo. Torna-se essencial que as experiências formativas sejam aprimoradas, que a gestão escolar se fortaleça e que as condições estruturais e pedagógicas sejam continuamente avaliadas.

6684

**Palavras-chave:** Escola. Formação continuada. Professor. Estudante. Aprendizagem.

<sup>1</sup>Mestranda. Christian Business School. Formada em Pedagogia pela FAFICA - Faculdade de Ciências e Letras de Caruaru. Especialização em Psicopedagogia pela FACOL - Faculdade Osman Lins, Vitória de Santo Antão.

<sup>2</sup>PhD, doutora em ciências da educação, mestra em ciências da educação, especialista em escrita científica avançada, psicopedagoga, pedagoga, Professora do ensino superior e professora orientadora da Christian Business School - CBS.

**ABSTRACT:** This research aimed to investigate how experiences and reflections within a full-time school course strengthen the teaching and learning of students in the early years of elementary school in the municipality of Cumaru-PE. Thus, the full-time school seeks to guarantee not only access but also quality retention, ensuring the right to learning in all its cognitive, social, cultural, ethical, and emotional dimensions. The methodology of this study adopted a qualitative approach, with bibliographic, documentary, and field procedures. The research is descriptive and interpretive in nature, as it sought to understand the perceptions of course participants regarding the Full-Time School Course. The choice of this approach is justified by the need to value the experiences, reflections, and meanings attributed by the participants in relation to the training. It was observed that educators recognize the importance of continuing education as a space for reflection, collective construction, and re-signification of pedagogical practice. However, the results pointed to the need for greater depth in content, more dynamic methodologies, and tools that facilitate interaction and accessibility. These findings reinforce the idea that teacher training should be continuous, contextualized, and committed to the reality of each school, where cultural, social, and geographical diversity imposes specific challenges to the implementation of educational policies. Therefore, this study reaffirms that advancing in the construction of a more inclusive and meaningful education requires commitment, articulation, and continuous investment. It is essential that training experiences be improved, that school management be strengthened, and that structural and pedagogical conditions be continuously evaluated.

**Keywords:** School. Continuing education. Teacher. Student. Learning.

**RESUMEN:** Esta investigación tuvo como objetivo indagar cómo las experiencias y reflexiones dentro de un curso de jornada completa fortalecen la enseñanza y el aprendizaje de los estudiantes de los primeros años de la escuela primaria en el municipio de Cumaru-PE. De esta manera, el curso de jornada completa busca garantizar no solo el acceso, sino también la retención de calidad, asegurando el derecho al aprendizaje en todas sus dimensiones cognitivas, sociales, culturales, éticas y emocionales. La metodología de este estudio adoptó un enfoque cualitativo, con procedimientos bibliográficos, documentales y de campo. La investigación es de naturaleza descriptiva e interpretativa, ya que buscó comprender las percepciones de los participantes del curso respecto al Curso de Jornada Completa. La elección de este enfoque se justifica por la necesidad de valorar las experiencias, reflexiones y significados atribuidos por los participantes en relación con la capacitación. Se observó que los educadores reconocen la importancia de la educación continua como un espacio para la reflexión, la construcción colectiva y la resignificación de la práctica pedagógica. Sin embargo, los resultados señalaron la necesidad de mayor profundidad en el contenido, metodologías más dinámicas y herramientas que faciliten la interacción y la accesibilidad. Estos hallazgos refuerzan la idea de que la formación docente debe ser continua, contextualizada y adaptada a la realidad de cada escuela, donde la diversidad cultural, social y geográfica plantea desafíos específicos para la implementación de las políticas educativas. Por lo tanto, este estudio reafirma que avanzar en la construcción de una educación más inclusiva y significativa requiere compromiso, articulación e inversión continua. Es fundamental mejorar las experiencias de formación, fortalecer la gestión escolar y evaluar constantemente las condiciones estructurales y pedagógicas.

**Palabras clave:** Escuela. Formación continua. Docente. Estudiante. Aprendizaje.

## INTRODUÇÃO

A proposta da escola em tempo integral tem se consolidado como uma política educacional estratégica e necessária para o fortalecimento da aprendizagem e a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Essa concepção vai além da simples ampliação da jornada escolar, configurando-se como uma oportunidade de repensar a função social da escola e o papel do educador na contemporaneidade. O tempo ampliado, quando planejado com intencionalidade pedagógica, permite a construção de um ambiente educativo mais dinâmico, criativo e participativo, no qual o estudante é protagonista do seu processo de formação. Assim, a escola em tempo integral busca garantir não apenas o acesso, mas também a permanência com qualidade, assegurando o direito à aprendizagem em todas as suas dimensões cognitivas, sociais, culturais, éticas e emocionais.

Nessa perspectiva, a educação integral propõe a articulação entre os diferentes saberes, valorizando as experiências dos estudantes e o contexto sociocultural em que estão inseridos. Mais do que uma reorganização do tempo e do espaço escolar, trata-se de uma mudança de paradigma: compreender a escola como um espaço de convivência, de diálogo e de construção de sentidos. A formação integral exige um olhar sensível e atento às necessidades dos sujeitos, especialmente em municípios como Cumaru-PE, onde as escolas enfrentam realidades distintas entre a zona urbana e a rural, o que requer adaptações criativas, cooperação entre os profissionais e o fortalecimento das parcerias intersetoriais.

O curso de Escola em Tempo Integral, promovido no âmbito municipal, configurou-se como um importante espaço de reflexão, aprendizagem e troca de experiências entre os educadores. As discussões e atividades formativas possibilitaram uma compreensão mais profunda sobre o conceito de integralidade, destacando a importância de práticas pedagógicas integradoras, do trabalho coletivo e do protagonismo estudantil. A formação proporcionou ainda a oportunidade de repensar o planejamento escolar, a gestão do tempo e o currículo, buscando promover aprendizagens significativas e contextualizadas. Essa vivência formativa trouxe à tona desafios concretos, como a necessidade de reorganizar rotinas, ressignificar o uso dos espaços e consolidar uma cultura escolar voltada à inovação e à inclusão.

No contexto de Cumaru, a implementação da escola em tempo integral ainda se encontra em processo de consolidação, demandando esforços contínuos da gestão, dos

professores e da comunidade escolar. Entre os desafios mais recorrentes estão a adequação dos espaços físicos, a ampliação de recursos didáticos, o fortalecimento da equipe pedagógica e o engajamento dos estudantes nas atividades diversificadas. Por outro lado, emergem possibilidades promissoras, como o fortalecimento das relações interpessoais, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e o estímulo ao senso de pertencimento dos alunos à escola. O curso, nesse sentido, mostrou-se um ponto de inflexão importante, pois permitiu o diálogo entre teoria e prática, fomentando a reflexão crítica e a construção de caminhos possíveis para uma educação mais humana e transformadora.

A partir dessa formação, tornou-se possível ampliar o olhar sobre o papel da escola em tempo integral como promotora de equidade e de oportunidades. O planejamento coletivo, o trabalho colaborativo e a valorização das experiências dos estudantes emergem como pilares centrais para o êxito dessa proposta. Os aprendizados construídos pelos participantes não apenas fortaleceram sua identidade profissional, mas também repercutem diretamente na qualidade da educação oferecida pelo município de Cumaru. Em síntese, a experiência da formação reafirma o compromisso com uma escola pública de tempo integral que forme cidadãos críticos, criativos e comprometidos com o bem comum.

Diante desse cenário de avanços e desafios, uma questão se coloca para reflexão e aprofundamento: como consolidar uma cultura de educação integral nas escolas municipais de Cumaru, de modo que o tempo ampliado se traduza em aprendizagens significativas e transformadoras para todos os estudantes? Nesse sentido, o objetivo deste trabalho compreender como a formação contribui para o fortalecimento das práticas pedagógicas, a valorização da gestão escolar e a promoção de uma educação que articule os aspectos cognitivos, sociais, culturais e afetivos, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes e a melhoria da qualidade do ensino ofertado na rede municipal.

### **Desafios e possibilidades na implementação da Escola em Tempo Integral (ETI)**

A implementação da Escola em Tempo Integral (ETI) representa um avanço significativo nas políticas educacionais brasileiras, voltadas à ampliação das oportunidades de aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes. No entanto, sua consolidação ainda exige o enfrentamento de inúmeros desafios estruturais, pedagógicos e de gestão. A ETI surge a partir da concepção de educação integral defendida por pensadores como Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro, e reafirmada nas políticas públicas contemporâneas, especialmente

no Programa Mais Educação (Brasil, 2007) e no Plano Nacional de Educação (PNE 2014–2024), que estabelecem a meta de ampliar progressivamente a jornada escolar para pelo menos sete horas diárias.

A proposta da escola em tempo integral não se resume à ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, mas busca assegurar uma formação ampla, que contemple as dimensões cognitivas, emocionais, culturais, sociais e éticas do ser humano. Isso implica repensar o papel da escola como espaço de experiências formativas diversificadas, promovendo o protagonismo estudantil, o desenvolvimento da autonomia e a articulação entre o conhecimento escolar e o contexto sociocultural dos alunos.

No entanto, a efetivação desse modelo enfrenta desafios consideráveis. Um dos principais é a reorganização do tempo e do currículo, que requer um planejamento articulado entre os componentes curriculares e as atividades complementares. Ainda é comum observar que muitas escolas ampliam o tempo, mas mantêm uma estrutura tradicional de ensino, sem integração real entre as áreas do conhecimento. Além disso, há desafios de infraestrutura e recursos humanos, especialmente em municípios do interior, como Cumaru, onde as escolas nem sempre possuem espaços adequados para atividades diversificadas, como laboratórios, áreas de convivência e espaços culturais.

Outro desafio recorrente está relacionado à gestão escolar e ao envolvimento da comunidade. A consolidação da ETI requer uma liderança escolar capaz de promover a participação de professores, estudantes e famílias no processo educativo. Esse envolvimento fortalece a identidade da escola e contribui para uma cultura de corresponsabilidade pela aprendizagem. Nesse sentido, o papel do gestor escolar torna-se essencial, pois é ele quem articula os diferentes atores, define prioridades e garante o acompanhamento das ações pedagógicas e administrativas.

Apesar desses obstáculos, as possibilidades oferecidas pela Escola em Tempo Integral são amplas. A ampliação do tempo escolar possibilita o aprofundamento das aprendizagens, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, oficinas de arte e cultura, práticas esportivas e ações voltadas à cidadania. Essas experiências contribuem para a formação de sujeitos críticos, criativos e participativos. Além disso, a ETI pode se tornar um espaço privilegiado de inovação pedagógica, rompendo com modelos fragmentados de ensino e promovendo aprendizagens significativas.

A consolidação dessa política educacional requer investimento contínuo, acompanhamento pedagógico e diálogo entre teoria e prática. É nesse ponto que o curso de formação sobre Escola em Tempo Integral, desenvolvido com os profissionais da rede de Cumaru, se torna relevante, pois permite refletir sobre as práticas existentes, compartilhar experiências e construir coletivamente alternativas pedagógicas alinhadas às demandas locais. Assim, os desafios e possibilidades da ETI se entrelaçam no cotidiano escolar, revelando que o sucesso dessa proposta depende do comprometimento coletivo com a construção de uma educação verdadeiramente integral e transformadora.

### **Formação continuada de professores como base para o fortalecimento da Escola em Tempo Integral (ETI)**

A formação continuada de professores ocupa papel central na consolidação da Escola em Tempo Integral. Implementar uma proposta de educação integral implica repensar metodologias, currículos e formas de organização do trabalho pedagógico. Nesse processo, o professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos para se tornar mediador e criador de experiências de aprendizagem. Como afirma Paulo Freire (1996), “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível”, o que reforça a importância de uma formação docente que promova reflexão crítica, autonomia e compromisso ético com o ato educativo.

6689

Na perspectiva da ETI, a formação docente deve possibilitar que os educadores compreendam o sentido da ampliação do tempo escolar e saibam integrá-lo à proposta pedagógica. Não basta aumentar a jornada diária; é necessário ressignificar as práticas, criando experiências que unam teoria e prática, escola e comunidade, conhecimento e vida. Para isso, os cursos de formação precisam abordar temas como interdisciplinaridade, metodologias ativas, gestão do tempo escolar e avaliação formativa.

A experiência formativa dos profissionais da rede municipal de Cumaru, por exemplo, revela a importância de espaços de formação que valorizem o diálogo entre teoria e realidade. Ao refletirem sobre os desafios da ETI como a adequação de espaços físicos, a organização curricular e o engajamento estudantil, os participantes puderam ampliar suas perspectivas e repensar suas práticas pedagógicas. Esse tipo de formação contribui para a construção de uma nova cultura escolar, na qual o planejamento coletivo e o protagonismo docente são elementos fundamentais.

Por outro lado, um dos desafios mais recorrentes é a dificuldade de manter formações continuadas consistentes e contextualizadas. Muitas vezes, os cursos oferecidos são distantes da realidade das escolas, apresentando metodologias pouco aplicáveis ao cotidiano pedagógico. Outro ponto crítico é o acúmulo de tarefas docentes, que limita a disponibilidade de tempo e energia para o envolvimento em processos formativos mais longos e reflexivos. Diante disso, torna-se urgente que os sistemas municipais e estaduais de ensino garantam políticas permanentes de formação, articuladas às práticas pedagógicas e às metas das escolas em tempo integral.

As formações docentes que promovem a reflexão coletiva, o compartilhamento de experiências e a construção de conhecimento prático têm se mostrado as mais eficazes. Quando o professor percebe sentido no processo formativo, ele se torna agente ativo de mudança. Assim, a formação continuada deve ser entendida não como um evento isolado, mas como um processo permanente de desenvolvimento profissional, que fortalece a identidade docente e qualifica a prática pedagógica.

Em síntese, o fortalecimento da Escola em Tempo Integral depende diretamente da formação dos profissionais que nela atuam. É por meio dessa formação que se ampliam as possibilidades de inovação pedagógica, se superam as dificuldades do cotidiano escolar e se consolida uma visão de educação que ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo o desenvolvimento pleno dos estudantes e contribuindo para a transformação social.

## METODOLOGIA

O desenho metodológico constitui um processo formativo para o pesquisador, na medida em que transforma sua prática investigativa. Inspirados em Freire (1996), compreendemos que esse caminho se constrói na caminhada, em permanente movimento de reflexão e ação. Para que seja efetivamente concluído, torna-se indispensável o diálogo constante com os objetivos, o problema de pesquisa, a fundamentação teórica e a análise dos dados.

Segundo Demo (1989), a metodologia é entendida como o conhecimento crítico dos caminhos do processo científico ao indagar e questionar acerca de seus limites e possibilidades.

## Tipo de pesquisa

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com procedimentos bibliográficos, documental e de campo, baseada no entendimento de que a realidade é socialmente construída e deve ser compreendida a partir das perspectivas dos atores envolvidos e de sua participação nas situações analisadas (Moreira, 2011). A pesquisa tem caráter descritivo e interpretativo, uma vez que buscou compreender as percepções de cursistas sobre o Curso de Escola em Tempo Integral. A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de valorizar as experiências, reflexões e significados atribuídos pelos participantes em relação à formação.

## Campo e Atores da Pesquisa

O campo de estudo desta pesquisa concentra-se nos desafios da gestão escolar na modalidade de Escola em Tempo Integral (ETI), no município de Cumaru-PE. A investigação será desenvolvida em uma escola da rede municipal de ensino que vem se destacando pela implementação e consolidação da proposta de tempo integral, configurando-se como um espaço fundamental para a formação integral dos estudantes e o fortalecimento das políticas educacionais locais.

A unidade escolar selecionada atende estudantes de diferentes faixas etárias e contextos socioculturais, oriundos tanto da zona urbana quanto da zona rural, o que contribui para a diversidade de experiências e demandas educacionais. A instituição não apenas cumpre seu papel pedagógico, mas também se constitui como um ambiente de convivência, de promoção de práticas sociais, culturais e esportivas, fortalecendo os laços entre escola, família e comunidade. Nesse sentido, o espaço escolar torna-se um território educativo vivo, onde a formação cidadã e o desenvolvimento integral são priorizados.

A pesquisa contou com a colaboração de dois atores sociais voluntários, integrantes da equipe gestora da escola, que participaram desta investigação e que possuem experiência direta na coordenação e acompanhamento das ações da ETI. A participação desses sujeitos é fundamental para compreender as práticas de gestão, os desafios enfrentados no cotidiano escolar e as estratégias mobilizadas para garantir o funcionamento e a qualidade da proposta. Em sequência, apresentamos o perfil dos atores sociais envolvidos na pesquisa, conforme demonstrado no Quadro 01.

#### Quadro 01 - Perfil dos participantes

ATORES SOCIAIS	PERFIL ACADÊMICO		
	Graduação	Nível de ensino	Tempo de trabalho
Teresinha	Licenciatura em Ciências Biológicas	Doutoranda	Quatro anos
Miguel	Pedagogia	Mestranda	24 anos
Aparecida	Pedagogia	Mestranda	27 anos

Fonte: elaborada pela autora, 2025.

#### Etapas e instrumentos da pesquisa

Os dados foram coletados por meio de um questionário, composto pelas seguintes questões norteadoras: Quais aspectos do curso de Escola em Tempo Integral você considera mais positivos e por quê? Quais foram os maiores desafios ou dificuldades que você encontrou durante a experiência no curso? De que forma o curso contribuiu para o seu desenvolvimento profissional ou acadêmico? Que mudanças ou melhorias você sugeriria para tornar o curso mais eficaz ou significativo?

6692

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram registrados para identificar percepções individuais e coletivas. Para a análise, realizou-se uma leitura interpretativa das falas, agrupando-as em categorias relacionadas aos quatro eixos centrais: aspectos positivos, desafios, contribuições e sugestões de melhorias. Esse processo permitiu evidenciar pontos de convergência e divergência, bem como identificar elementos significativos para a compreensão da proposta de Escola em Tempo Integral. Em relação aos questionamentos, apresentamos nos quadros 02, 03, 04 e 05, as perguntas e respostas dos participantes da pesquisa como aponta no quadro a seguir.

**Quadro 02** - Quais aspectos do curso de Escola em Tempo Integral você considera mais positivos e por quê?

Participantes	Quais aspectos do curso de Escola em Tempo Integral você considera mais positivos e por quê?
Teresinha	Os aspectos mais positivos do curso incluem os encontros presenciais, que proporcionaram uma rica oportunidade de interação e troca de experiências entre os participantes, permitindo a construção coletiva de conhecimentos. Além disso, os conteúdos disponibilizados na plataforma foram bastante relevantes, oferecendo materiais de apoio que complementam as atividades práticas e fortalecem o aprendizado. Essas oportunidades favorecem tanto o desenvolvimento profissional quanto a reflexão sobre práticas pedagógicas em tempo integral.
Miguel	O curso reforça a ideia de que a escola em tempo integral não é apenas mais tempo na escola, mas uma oportunidade de aprendizagem integral, que considera dimensões cognitivas, sociais, culturais e emocionais dos estudantes.
Aparecida	Os aspectos mais relevantes deste curso é conhecer como ele deveria funcionar, no entanto, ainda está bem distante para se ter um conhecimento mais detalhado.

**Fonte:** elaborada pela autora, 2025.

A consolidação de uma cultura de educação integral nas escolas municipais de Cumaru requer um olhar atento às condições concretas de cada contexto escolar, às trajetórias dos estudantes e à valorização do papel docente. Essa concepção ultrapassa a simples ampliação da jornada escolar, buscando integrar os diversos saberes e dimensões do desenvolvimento humano.

Em uma realidade como a de Cumaru, onde a diversidade sociocultural é marcante, o tempo integral apresenta-se como uma oportunidade de construir práticas pedagógicas que dialoguem com a vida cotidiana, os valores comunitários e as experiências dos estudantes. Assim, a escola passa a ser compreendida como um espaço de formação integral, de construção da autonomia e de fortalecimento dos vínculos sociais, reafirmando seu papel transformador.

Como destaca Freire (1996, p. 25), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Essa perspectiva freireana inspira o propósito deste trabalho, que busca compreender de que modo a formação continuada dos profissionais da rede municipal contribui para ressignificar as práticas pedagógicas e de gestão no âmbito da Escola em Tempo Integral.

O objetivo é analisar as vivências e reflexões construídas a partir do curso de formação, identificando os avanços e desafios que emergem no cotidiano escolar e propondo caminhos

para o fortalecimento de uma educação humanizadora, crítica e emancipadora capaz de promover aprendizagens significativas e transformadoras para todos os estudantes de Cumaru.

Além disso, é preciso reconhecer que a efetivação da proposta de tempo integral depende de uma gestão escolar comprometida, capaz de articular os diferentes atores do processo educativo professores, coordenadores, famílias e comunidade em torno de um projeto coletivo de formação. A consolidação dessa política exige condições materiais adequadas, planejamento participativo e investimento permanente na formação docente, de modo que o tempo ampliado se converta em tempo de qualidade, e não apenas em permanência física na escola. Em sequência apresentamos o Quadro 03.

**Quadro 03** - Quais foram os maiores desafios ou dificuldades que você encontrou durante a experiência no curso?

Participantes	Quais foram os maiores desafios ou dificuldades que você encontrou durante a experiência no curso?
Teresinha	Entre os desafios, destacam-se as limitações dos encontros online, que muitas vezes não abordam de forma satisfatória os conteúdos centrais do curso. Observou-se também uma baixa participação dos cursistas nas atividades virtuais, o que reduziu as oportunidades de interação e troca de experiências nesse formato. Adicionalmente, a plataforma apresentou instabilidades ocasionais, dificultando o envio das atividades e o acesso aos materiais, impactando na fluidez do aprendizado.
Miguel	Conciliar leituras, tarefas e a rotina profissional foi o maior desafio.
Aparecida	Os maiores desafios foram as aulas online que não nos atraíram devidamente, conteúdos vagos, pouco se pode aproveitar e outro detalhe quando se falta a aula online não tem como assisti-las. E acredito que um dos maiores desafios é não podermos ajudar devidamente, a momentos que o pouco que sabemos não significa nada.

**Fonte:** elaborada pela autora, 2025.

As respostas apresentadas no Quadro 03 revelam um conjunto de desafios enfrentados pelos cursistas durante o desenvolvimento do curso de Escola em Tempo Integral, especialmente no que se refere às condições de realização das atividades formativas e à dinâmica do ensino remoto. De modo geral, observa-se que as limitações impostas pelo formato online se destacam como o principal obstáculo à participação ativa e ao aproveitamento pleno das aprendizagens.

A participante Teresinha evidencia que a ausência de aprofundamento dos conteúdos, somada à baixa interação entre os cursistas e às dificuldades técnicas da plataforma, prejudicou o engajamento e a continuidade dos estudos. Essa percepção sugere a importância de repensar

as estratégias de mediação pedagógica em ambientes virtuais, de modo que os encontros formativos mantenham a dimensão dialógica e colaborativa necessária à construção coletiva do conhecimento aspecto fundamental no trabalho com a Educação Integral.

Para Miguel, o desafio central foi conciliar as demandas do curso com a rotina profissional e pessoal, o que remete a uma questão recorrente na formação continuada de professores: o tempo disponível. Essa dificuldade reflete a sobrecarga de tarefas enfrentada pelos educadores e a necessidade de políticas públicas que garantam condições objetivas para o estudo e o aprimoramento docente. Já Aparecida aponta para uma insatisfação quanto à metodologia e à superficialidade de alguns conteúdos, ressaltando que as aulas online não despertaram o interesse esperado. Sua fala também traz à tona um sentimento de impotência diante das limitações de participação, o que reforça a necessidade de formações mais interativas, contextualizadas e capazes de valorizar o conhecimento prévio dos profissionais da educação.

Nesse sentido, é oportuno lembrar o que afirma Paulo Freire (1996, p. 66): “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” Essa reflexão evidencia que a formação docente deve se construir no diálogo, na troca e na valorização das experiências de cada educador, reconhecendo que o processo formativo só se fortalece quando há escuta, partilha e colaboração entre os sujeitos. O diálogo entre essas três vozes permite compreender que os desafios enfrentados não se restringem apenas ao campo tecnológico, mas envolvem questões pedagógicas, emocionais e estruturais da formação docente. Em sequência apresentamos o Quadro 04.

**Quadro 04** - De que forma o curso contribuiu para o seu desenvolvimento profissional ou acadêmico?

Participantes	De que forma o curso contribuiu para o seu desenvolvimento profissional ou acadêmico?
Teresinha	O curso contribuiu significativamente para o desenvolvimento profissional, ao oferecer novas perspectivas sobre a organização e funcionamento das escolas em tempo integral. A participação nos encontros presenciais e o acesso aos conteúdos permitiram ampliar conhecimentos sobre práticas pedagógicas, gestão do tempo escolar e estratégias para promover aprendizagens mais significativas, favorecendo a aplicação desses conhecimentos na prática cotidiana.
Miguel	Motivou a experimentar estratégias diferenciadas, como projetos integradores, oficinas e atividades culturais, fortaleceu a organização curricular e articulação entre áreas.
Aparecida	Contribuiu para conhecermos um pouco sobre a ETI, mas precisamos de mais conteúdo específico para melhorar compreendermos.

**Fonte:** elaborada pela autora, 2025.

As respostas apresentadas no Quadro 04 revelam que o curso sobre Escola em Tempo Integral exerceu influência significativa no desenvolvimento profissional e formativo dos participantes, ainda que em diferentes níveis de apropriação e de aprofundamento teórico. O conjunto das falas expressa a percepção de que a formação continuada constitui um instrumento fundamental para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do papel do educador como sujeito ativo na construção do conhecimento. Ao mesmo tempo, os relatos evidenciam a necessidade de aperfeiçoamento dos conteúdos e metodologias formativas, a fim de garantir maior articulação entre teoria, prática e realidade escolar.

A participante Teresinha destaca que o curso possibilitou novas perspectivas sobre a organização e o funcionamento da Educação em Tempo Integral, ampliando sua compreensão sobre estratégias pedagógicas voltadas à gestão do tempo e à promoção de aprendizagens significativas. Essa percepção reforça a ideia de que a formação deve constituir-se como um espaço de reflexão e ressignificação da prática docente, permitindo ao educador revisitar suas experiências, reelaborar concepções e (re) construir seu fazer pedagógico à luz de novos saberes.

Na fala de Miguel, observa-se o reflexo de um processo formativo que despertou motivação e abertura à inovação pedagógica. Ao mencionar a experimentação de projetos integradores, oficinas e atividades culturais, o participante indica que o curso possibilitou um movimento de transformação prática, em que o conhecimento adquirido foi mobilizado para a criação de ações mais dinâmicas e contextualizadas. Tal postura revela o potencial formativo da Escola em Tempo Integral quando esta é concebida como um espaço de aprendizagem contínua, colaborativa e interdisciplinar, em que o educador assume papel protagonista na construção de uma educação mais significativa.

Por outro lado, a fala de Aparecida chama atenção para um ponto de tensão recorrente em processos de formação: a insuficiência de aprofundamento em conteúdos específicos. Sua observação evidencia que, embora o curso tenha contribuído para o conhecimento geral sobre a proposta da ETI, é necessário aprofundar discussões teórico-práticas que auxiliem diretamente no enfrentamento dos desafios cotidianos da sala de aula. Esse apontamento reforça a importância de pensar formações mais contextualizadas e coerentes com as realidades das escolas municipais de Cumarú, valorizando as experiências dos professores e suas necessidades concretas.

Nessa direção, é pertinente retomar as palavras de Paulo Freire (1996, p. 43), quando afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção.” Essa perspectiva freireana inspira uma visão crítica e transformadora da formação docente, em que o educador é convidado a construir conhecimento de forma autônoma, dialógica e coletiva, reconhecendo-se como sujeito histórico em permanente processo de aprendizagem.

Em síntese, as falas dos participantes revelam que o curso se constituiu como um espaço fecundo de aprendizagem e troca de experiências, contribuindo para o fortalecimento da identidade profissional e para o amadurecimento das práticas educativas. Contudo, o conjunto das respostas também aponta para a necessidade de aprimorar as ações formativas, especialmente no que diz respeito à abordagem prática e ao suporte pedagógico contínuo aos professores. Assim, os resultados evidenciam que o curso, ao mesmo tempo em que promove avanços significativos, sinaliza desafios e possibilidades que podem orientar futuras formações voltadas à consolidação de uma cultura de educação integral no município de Cumaru. Em sequência apresentamos o Quadro 05.

**Quadro 05** - Que mudanças ou melhorias você sugeriria para tornar o curso mais eficaz ou significativo?

Participante	Que mudanças ou melhorias você sugeriria para tornar o curso mais eficaz ou significativo?
Teresinha	Para tornar o curso mais eficaz, seria recomendável intensificar o conteúdo e a organização dos encontros online, tornando-os mais interativos e alinhados aos objetivos do curso. Além disso, estratégias para aumentar a participação dos cursistas, como atividades colaborativas e fóruns de discussão, poderiam melhorar a troca de experiências. Finalmente, investir na estabilidade e usabilidade da plataforma contribuiria para facilitar o envio de atividades e o acesso aos materiais, garantindo uma experiência de aprendizagem mais fluida e satisfatória.
Miguel	Ampliar rodas de conversa entre cursistas de diferentes regiões, enriquecendo o aprendizado coletivo.
Aparecida	Aulas mais dinâmica, conteúdos mais claros e objetivos, que favorecem uma melhor compreensão e uma plataforma que nos ajudasse, porque a que estamos nela é muito complicada para enviarmos as respostas dos exercícios.

Fonte: elaborada pela autora, 2025.

As respostas apresentadas no quadro 05 apontam que, embora o curso sobre Escola em Tempo Integral tenha proporcionado aprendizagens relevantes, há um consenso entre os participantes quanto à necessidade de aprimoramento em aspectos metodológicos, tecnológicos

e de interação entre os cursistas. As falas refletem o desejo por uma formação mais dinâmica, colaborativa e acessível, capaz de responder de maneira mais efetiva às demandas do cotidiano escolar.

A participante Teresinha destaca a importância de reorganizar a estrutura dos encontros online, tornando-os mais interativos e integrados aos objetivos pedagógicos do curso. Sua fala ressalta a relevância de metodologias ativas e de estratégias que estimulem a participação dos cursistas, como fóruns de discussão e atividades colaborativas. Além disso, ela evidencia a dimensão tecnológica como um elemento crucial para a efetividade das formações, ao sugerir melhorias na estabilidade e na usabilidade da plataforma digital, fator determinante para a continuidade e a fluidez do aprendizado.

Na contribuição de Miguel, observa-se a valorização do diálogo entre profissionais de diferentes contextos educacionais. Sua sugestão de ampliar rodas de conversa entre cursistas de distintas regiões reflete uma compreensão coletiva da formação docente, baseada na troca de experiências e no compartilhamento de saberes. Essa proposta aproxima-se da concepção freireana de que o conhecimento se constrói na relação dialógica e na escuta mútua, fortalecendo a identidade dos educadores como sujeitos em constante construção e partilha.

A fala de Aparecida evidencia o desejo por uma formação mais clara, objetiva e envolvente, com aulas dinâmicas e conteúdos melhor organizados. Ela reforça, ainda, a dificuldade de manuseio da plataforma utilizada, o que limitou o acesso e o envio das atividades. Essa observação aponta para um desafio recorrente nas formações a distância: a necessidade de garantir condições equitativas de acesso digital e suporte técnico, especialmente para os professores da rede pública municipal.

As três falas, em conjunto, revelam que os cursistas compreendem a formação como um espaço essencial de crescimento, mas também identificam lacunas que precisam ser superadas para que a experiência formativa se torne mais significativa e transformadora. A busca por um curso mais participativo e acessível demonstra o compromisso desses profissionais com a melhoria de suas práticas pedagógicas e com a consolidação de uma cultura de educação integral no município de Cumarú.

Como aponta Freire (1997, p. 25), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Assim, a formação docente deve assumir um caráter verdadeiramente dialógico, em que educadores e formadores aprendam

juntos, construindo um percurso coletivo pautado no diálogo, na colaboração e na transformação das práticas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo evidenciou que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a implementação da Escola em Tempo Integral (ETI) no município de Cumaru representam desafios e possibilidades que se entrelaçam na busca por uma educação mais inclusiva, democrática e transformadora. A análise das respostas dos participantes revelou que, embora haja avanços significativos, ainda persistem obstáculos que precisam ser enfrentados, como a necessidade de melhoria na formação docente, a adequação das metodologias às realidades locais e a superação de limitações estruturais e tecnológicas.

Observou-se que os educadores reconhecem a importância da formação continuada como espaço de reflexão, construção coletiva e ressignificação da prática pedagógica. No entanto, também apontaram a necessidade de maior aprofundamento nos conteúdos, metodologias mais dinâmicas e ferramentas que facilitem a interação e a acessibilidade. Esses apontamentos reforçam a ideia de que a formação docente deve ser contínua, contextualizada e comprometida com a realidade de cada escola, especialmente em um município como Cumaru, onde a diversidade cultural, social e geográfica impõe desafios específicos à implementação de políticas educacionais.

6699

À luz das experiências analisadas, é possível compreender que a consolidação de uma cultura de educação integral e de uma EJA qualificada depende não apenas de políticas públicas consistentes, mas também da valorização da voz dos educadores e da criação de espaços efetivos de diálogo, troca e participação.

Essa perspectiva dialoga diretamente com o pensamento de Freire, que nos lembra que a educação deve ser entendida como prática de liberdade, construída coletivamente e em diálogo com a realidade. Assim, este trabalho reafirma que avançar na construção de uma educação mais inclusiva e significativa em Cumaru exige compromisso, articulação e investimento contínuo. Torna-se essencial que as experiências formativas sejam aprimoradas, que a gestão escolar se fortaleça e que as condições estruturais e pedagógicas sejam continuamente avaliadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm). Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 out. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 41. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

TEIXEIRA, Anísio. Educação é um direito. 3. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

RIBEIRO, Darcy. Educação como prioridade. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.